



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DO DIA 27-04-2017

Presidente

Lucindo dos Anjos de Fontes Couto

Deputados

José Honorato Sousa Medeiros

João Carlos Barbosa Leite

António José de Braga Sousa

Andrea Margarida Vicente Junco

João Alberto Carreiro de Medeiros Simas

Maria Margarida Sousa Arruda Pinheiro

Pedro Henrique Soares Correia

António Carreiro Curvelo

Séfora de Fátima Santos da Costa Correia

Eduíno Manuel de Simas Couto

Bruno Furtado Moniz

Maria Helena de Rodrigues e Ponte

Sónia de Fátima Almeida Arruda Santos

Hélder Herculano Pimentel Medeiros

António José Santos Ponte

Maria Rita Cabral Rodrigues

Emanuel de Sousa Medeiros

Edgardo Costa Madeira

Flávio Miguel da Ponte Pacheco

Erasmus Carlos Esteves de Melo Moniz

Rui Nelson Furtado Amaral

Carlos Manuel de Arruda Dias Soares

Arménio Maurino Correia Jardim

Paulo Alexandre Pacheco Duarte

Secretários

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel

Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27-04-2017

ÍNDICE

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM - Proc.º N.º 2437/2017 - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VILA FRANCA DO CAMPO - PEDIDO DE DESIGNAÇÃO

PONTO DOIS - Proc.º N.º 682/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (ARMANDO DE AMARAL BENTO)

PONTO TRÊS - Proc.º N.º 683/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA- (HERDEIROS DE JOSÉ FURTADO SALEMA)

PONTO QUATRO - Proc.º N.º 684/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (HELENA ESTRELA COSTA PACHECO LOURENÇO)

PONTO CINCO - Proc.º N.º 707/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (CARLOS PACHECO DE ANDRADE)

PONTO SEIS - Proc.º N.º 709/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (PEDRO ANTÓNIO DE BETTENCOURT GOMES)

PONTO SETE - Proc.º N.º 710/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (JERÓNIMOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA)

PONTO OITO - Proc.º N.º 2287/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PEDIDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - PARQUE DE ESTACIONAMENTO - JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA SECA

PONTO NOVE - Proc.º N.º 744/2017 - INFORMAÇÃO - SETL - EMPRESAS MUNICIPAIS - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2016

PONTO DEZ - Proc.º N.º 747/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2016

PONTO ONZE - Proc.º N.º 741/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL



ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 27-04-2017

Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dezassete, nessa Vila e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu, em sessão Ordinária, a Assembleia Municipal, sob a presidência do senhor Lucindo dos Anjos de Fontes Couto, secretariado pela senhora Maria Paula Carvalho Dias Pimentel e pela senhora Clotilde de Melo Cabral Correia da Ponte, respetivamente na qualidade de primeira e segunda secretária da Mesa da Assembleia. -----

---- O senhor Presidente declarou aberta a sessão era 20:00 -----

Foram conferidas as presenças de todos os elementos constituintes daquele órgão autárquico, verificando-se a falta de comparência, justificada e com pedido de substituição dos membros da Assembleia do Grupo eleito pelo PPD/PSD, Cláudia de Jesus Lima Cabral, que se fez substituir por António Carreiro Curvelo e Francisco Resendes da Câmara Melo, que se fez substituir por Bruno Furtado Moniz. -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Água d'Alto, fez-se representar pela Secretária, da mesma Junta de Freguesia, Sónia de Fátima Almeida Arruda Santos. -----

Assistiram à reunião o Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Manuel de Amaral Rodrigues, o Vice-Presidente, Carlos Manuel de Melo Pimentel e os Vereadores, Mário Rui Braga e Sabrina Marília Coutinho Furtado e Arnaldo Branco Raposo de Amaral -----

Foi submetida a apreciação a ata da sessão da Assembleia Municipal do dia 23 de fevereiro de 2017, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

PERÍODO ABERTO À INTERVENÇÃO DOS DEPUTADOS:

O Presidente da Assembleia Municipal recebeu uma carta endereçada ao mesmo, por parte do munícipe sr. Hélio Januário Amaral, a solicitar que fosse dado conhecimento, a todos os membros da Assembleia Municipal, de um assunto anteriormente exposto ao Presidente da Câmara Municipal o qual se prendia com a danificação de um muro de vedação/divisório, entre propriedades do referido munícipe e do senhor Eduíno Simas Couto. -----

O Presidente da Câmara Municipal, em pleno uso da palavra que lhe foi concedida, informou os presentes que a Câmara tinha recebido uma carta a informar sobre o desabamento de um muro, numa propriedade particular, na freguesia da Água D'Alto, como consequência das fortes chuvadas que tinham ocorrido. Referiu que a Câmara se tinha comprometido pagar 50% dos materiais necessários para a reconstrução e, ainda, cedia a mão-de-obra necessária para o efeito. Os proprietários ficariam



com os outros 50% dos encargos. Em resposta ao exposto, os proprietários do muro disseram que a Câmara deveria assumir 100 % da despesa de reconstrução. Assim, esclareceu que foi feita uma proposta para a qual não houve acordo e dizer que a Câmara estava em falta, era falso. Não houve um entendimento/acordo. Esclareceu que a Câmara se assumisse tudo seria abrir um precedente e analisada a questão com base nos critérios de justiça a Câmara não deveria assumir a despesa toda. A proposta era dar 50 % dos materiais e a mão-de-obra e os outros 50% seria dividido pelos dois proprietários dos terrenos. -----

Solicitou a palavra o membro da Assembleia Municipal, eleito pelo grupo NR, Eduíno Simas, que e ainda sobre o mesmo assunto, referiu ser o filho proprietário de um dos terrenos visados. Salientou que em tempos havia chamado a atenção para a força do caudal da ribeira que passava junto aos terrenos. Referiu que as águas que vinham da SCUT traziam pedras e terras que entupiam a conduta e tinha sido isso que tinha rebentado a parte mais baixa do muro. A água tinha recuado e rebentado o muro porque a conduta estava entupida. Refere que, na altura em que se havia projetado aquela conduta, havia chamado a atenção do fiscal e engenheiro da obra para a eventualidade de tal situação vir a suceder num futuro próximo. -----

Retomando a palavra, o Presidente da Câmara disse que tinha entendido tudo o que acontecera e referiu tinham recebido uma carta a dizer que a Câmara estava em falta. Tinha sido feita uma proposta que tinha sido recusada e, assim sendo, o assunto tinha ficado resolvido porque não se tinha chegado a um acordo. -----

Solicitando novamente a palavra, o membro da Assembleia Municipal, Eduíno Simas, sugeriu que se fizesse naquela freguesia, na rua onde tinha morado a professora Laura Araújo, uma bacia de retenção. Essa bacia iria resolver o problema das águas na freguesia de Água D'Alto. -----

O membro da Assembleia Municipal, grupo independente, Edgardo Madeira, questionou o Presidente da Câmara sobre a Avenida Vasco da Silveira. Perguntou se o projeto iria ser alterado e apelou para que se salvaguardasse a orla marítima. -----

Sobre esse assunto o Presidente da Câmara respondeu que a Avenida Vasco da Silveira tinha 3 projetos em vista. O primeiro prendia-se com o que estava já construído e que era a proteção da costa. Essa teve que ser protegida para não ser invadida pelo mar. Antes da intervenção, o mar chegava à Avenida Vasco da Silveira e tinha escavado a estrada o que constituía grande perigo para os transeuntes. Foi necessário fazer uma proteção. Referiu que foi feito um acordo com o Governo Regional e a obra ficará quase 0% do valor estimado. Referiu que também iria ser efetuado um passadiço. Esse seria o segundo projeto. Seria realizado um passadiço, um "promenade", aproveitando a pedra existente. O passadiço teria 9 metros de passeio. A rua seria também requalificada. Teria um só sentido e o estacionamento seria em espinha. Relativamente ao terceiro projeto referiu que esse se prendia com a reconstrução do Barracão. Salientou que a requalificação do edifício teria em conta o traçado original. -----

Relativamente a esse assunto o membro da Assembleia Municipal, eleito pelo grupo PPD/PSD, Paulo Duarte, questionou o Presidente da Câmara sobre o material que seria usado na construção do passadiço e, ainda, para que fins de destinava o barracão. -----



O Presidente da Câmara em uso da palavra que lhe foi conferido explicou que o passadiço seria construído com pedra de basalto e, no fim, teria um pequeno muro. Quanto ao destino do Barracão explicou que seria para o setor alimentar. Salientou que Vila Franca do Campo estava muito escassa de restaurantes e que aquele edifício estaria destinado a esse fim. A requalificação teria em conta a traça original do edifício e contemplaria também uma esplanada. -----

Solicitou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia de Ponta Garça, Rui Amaral, que colocou a questão ao Presidente da Câmara de Vila Franca do Campo sobre para quando seriam colocadas as redes do campo de jogos de Ponta Garça e o que estava previsto realizar naquele campo. -----

O Presidente da Câmara respondeu que aquele projeto viria no seguimento do que iria ser feito na Lota- futura sede dos *Escoteiros Marítimos*. O projeto para aquele sítio estava concluído e fazia parte das candidaturas ao *PRORURAL*. Relativamente ao campo de jogos da Ponta Garça referiu que esse teria uma grande intervenção. Informou que as candidaturas ao *PRORURAL*, onde se incluíam as intervenções no campo de jogos da Mãe de Deus, Olarias, Polidesportivo de Água D'Alto estavam atrasadas. O Campo de Jogos da Mãe de Deus se fosse aprovado em maio/junho levaria no mínimo 6 meses a ser concretizado. Seria provavelmente em dezembro que estaria pronto. Explicou que o Campo de Jogos de Ponta Garça sofreria uma intervenção nomeadamente na substituição do piso sintético e na colocação de redes, do lado da estrada onde havia moradias, para que não houvesse perturbações na vizinhança em alturas de treino e jogos. Referiu também que Ponta Garça iria ter finalmente uma casa mortuária. Frisou que se fosse o promotor da obra não a faria porque era muito dispendiosa. A Câmara havia gasto 500 000.00 € naquela obra e a alternativa que melhor se apresentava era a sua conclusão. Realçou a importância da obra a nível arquitetónico. Explicou como ficaria a capela da Luz Eterna e que era altura de olhar pela Ponta Garça e coloca-la no centro das atenções. Explicou também que seria requalificada toda a zona junto ao Polivalente de Ponta Garça.

Solicitando o uso da palavra o membro da Assembleia, eleito pelo grupo do partido PPD/PSD, Paulo Duarte, felicitou o Presidente da Câmara pelas decisões tomadas em relação à casa mortuária, pois tinha sido uma das pessoas que mais se tinha debatido e reiterado por uma resolução nesse sentido. Aquele projeto tinha sido premiado a nível europeu e, como existia um roteiro de obras arquitetónicas, certamente Ponta Garça seria um dos locais onde seria obrigatória uma paragem, uma vez que tinha uma obra digna de ser visitada. -----

ORDEM DO DIA

PONTO UM - Proc.º. Nº 2437/2017 - COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE VILA FRANCA DO CAMPO - PEDIDO DE DESIGNAÇÃO

Foi presente à sessão o ofício da CPCJ de Vila Franca do Campo, a solicitar a designação de um membro da Assembleia Municipal, tendo em conta a sessão de mandato do membro Laura Carreiro. -----

Foi proposto pelo PS, designar o membro da Assembleia Municipal, Maria Rita Cabral Rodrigues.

Submetido a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO DOIS - Proc.º N.º 682/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (ARMANDO DE AMARAL BENTO)

Foi presente à sessão a proposta de deliberação de Afetação ao Domínio Público Municipal da área de 222,00m², (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo 461, da freguesia de Ribeira Seca e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo, sob o n.º 1222 da freguesia de S. Miguel, em Vila Franca do Campo, o qual constitui propriedade de particulares, nomeadamente, Armando de Amaral Bento, residente na Rua da Calçada, n.º 17, freguesia de Ribeira Seca, em Vila Franca do Campo, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS - Proc.º N.º 683/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA- (HERDEIROS DE JOSÉ FURTADO SALEMA)

Foi presente à sessão a proposta de Afetação ao Domínio Público Municipal da área de 137,00 m² (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo 145, da freguesia de Ribeira Seca e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo, sob o n.º 1168 da freguesia de S. Miguel, concelho de Vila Franca do Campo, o qual constitui propriedade de particulares, nomeadamente, dos Herdeiros de José Furtado Salema, a saber: 1) Maria Diontina Pimentel, residente na Rua da Calçada nº 13, freguesia de São Miguel em Vila Franca do Campo; 2) Maria de Fátima Pimentel Furtado Salema, residente em 950 Sluggett Road, Brentwood Bay, British Columbia, Canadá; 3) Nelson Pimentel Salema, residente na Rua da Calçada nº 13, freguesia de São Miguel, em Vila Franca do Campo; 4) Maria da Conceição Salema Travassos, residente na Rua da Palmeira nº 22-B, freguesia de Ribeira Seca, em Vila Franca do Campo; 5) José Santo Cristo Pimentel Salema, residente em 11609 Riverwind Street, Maple Ridge, BC, V2X 4Z2, British Columbia, Canadá e 6) Emanuel Pimentel Furtado Salema, residente em Riverwind Street, Maple Ridge, BC, V2X 4Z2, British Columbia, Canadá, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUATRO - Proc.º N.º 684/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (HELENA ESTRELA COSTA PACHECO LOURENÇO)

Foi presente à sessão a proposta de afetação ao domínio público municipal da área de 51,00 m² (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo 210, da freguesia de Ribeira Seca e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo sob o n.º 3153 da freguesia de S. Miguel, em Vila Franca do Campo, o qual constitui propriedade de particulares, nomeadamente Helena da Estrela da Costa Pacheco Lourenço, residente na Rua da Calçada, n.º 21, freguesia de Ribeira Seca, em Vila Franca do Campo, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO CINCO - Proc.º N.º 707/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (CARLOS PACHECO DE ANDRADE)

Foi presente à sessão a proposta de afetação ao domínio público municipal da área de 1.213,00 m² (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 1, da Seção AA, da freguesia de São Miguel e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo sob o n.º 1553 da freguesia de S. Miguel, o qual constitui propriedade de particulares, nomeadamente, Carlos Pacheco de Andrade, residente na Rua Figueira do Casquete, n.º 5, freguesia de Ribeira Seca, em Vila Franca do Campo, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS - Proc.º N.º 709/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (PEDRO ANTÓNIO DE BETTENCOURT GOMES)

Foi presente à sessão a proposta de afetação ao domínio público municipal da área de 146,00 m² (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio urbano inscrito na matriz predial sob o artigo 499, da freguesia de Ribeira Seca e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo, sob o n.º 1368 da freguesia de S. Miguel, o qual constitui propriedade de particulares, nomeadamente, Pedro António de Bettencourt Gomes, residente na Rua da Boa Vista, n.º 6, freguesia de Livramento, em Ponta Delgada, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SETE - Proc.º N.º 710/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - AFETAÇÃO AO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - AVENIDA DA EUROPA - (JERÓNIMOS EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, LDA)

Foi presente à sessão a proposta de afetação ao domínio público municipal da área de 332,00 m² (que já se encontra integrada no domínio público municipal, designadamente na Avenida da Europa) do prédio rústico inscrito na matriz predial sob o artigo 127, da Seção AA, da freguesia de S. Miguel e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Franca do Campo sob o n.º 1007 da freguesia de S. Miguel, em Vila Franca do Campo, o qual constitui propriedade de Jerónimos Empreendimentos Turísticos, Lda., pessoa coletiva n.º 5120622218, com sede na Rua Marquês da Praia, lt 38, em Ponta Delgada, celebrando-se a escritura de cessão gratuita necessária a este fim.-----

Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO OITO - Proc.º N.º 2287/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PEDIDO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - PARQUE DE ESTACIONAMENTO - JUNTA DE FREGUESIA DA RIBEIRA SECA

Foi presente à sessão o pedido de delegação de competências, da Junta de Freguesia da Ribeira Seca, com a proposta de deliberação da Câmara Municipal, no valor de 10 000,00 euros, para fazer face, com colaboração da Câmara Municipal, às despesas de conservação, manutenção e limpeza do parque de estacionamento da Rua do Jogo, naquela freguesia.

Colocada a votação a proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NOVE - Proc.º N.º 744/2017 - INFORMAÇÃO - SETL - EMPRESAS MUNICIPAIS - RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2016

Foi presente à sessão o Relatório de Gestão e Contas de 2016, das Empresas Municipais. -----

Relativamente a esse ponto o Presidente da Câmara referiu que o que se apresentava como novidade prendia-se com duas empresas municipais nomeadamente com a *Empresa Marina da Vila* e com a *Atlântico Vila*. Relativamente à primeira referiu que essa apresentava um risco, em três anos seguidos, de apresentar um saldo negativo. Esclareceu que tudo tinha sido feito para que em 2016 a *Empresa Marina da Vila* não apresentasse prejuízo e conseqüentemente não fosse internalizada. Referiu que a empresa tinha património e condições para produzir riqueza e no ano transato dera um lucro de 9 000 €. Esclareceu que uma das formas de dar lucro foi vender a pedra que foi retirada da marina. Em simultâneo, estava-se a criar condições para que aquele saldo se mantivesse nomeadamente criação de espaço em terra destinado à conservação e manutenção de barcos. Portanto, condições de autossustentação da Marina. Relativamente à *Empresa Atlântico Vila* referiu que presentemente dava lucro. -----

Solicitou a palavra o membro da Assembleia Paulo Duarte, eleito pelo grupo PPD7PSD, que perguntou sobre o andamento da obra na marina. -----

Sobre a questão apresentada o Presidente da Câmara referiu que a breve trecho as obras recomeçariam. Explicou que tinha havido um desentendimento entre o Governo Regional e um dos utentes da marina, mas que as últimas informações que tinha recebido davam conta de que recomeçariam em breve. -----

A Assembleia tomou conhecimento. -----

PONTO DEZ - Proc.º N.º 747/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - PRESTAÇÃO DE CONTAS - 2016

Foi presente à sessão os documentos de prestação de contas da autarquia referentes ao ano de 2016. -----

Colocados a votação, foram aprovados por maioria, com abstenção do grupo eleito pelo PDS e pelo membro independente da Assembleia Municipal, Edgardo da Costa Madeira. Votaram a favor o grupo eleito pelo PS, pelo Novo Rumo e os Presidentes das Juntas de Freguesia da Ribeira Seca e de Ponta Garça. -----



Pelo grupo eleito pelo PPD/PSD, foi presente a declaração de voto que se transcreve. -----

“Declaração de Voto

Exmo. Sr. Presidente, da Assembleia

Exmo. Sr. Presidente, da Camara Municipal

Exmos. Srs. Vereadores

Exmos. Srs. Deputados Municipais

Exmos. Srs. Munícipes

Abstemo-nos na “Prestação de Contas de 2016”, e fazemos a seguinte declaração de voto:

1. *Nos últimos três anos de 2014, 2015 e 2016, a Camara Municipal de Vila Franca do Campo conseguiu obter Resultados Líquidos positivos de 197 mil em 2014, 185 mil em 2015 e 364 mil em 2016, mas isto não significou um desenvolvimento económico e social para o Município e seus habitantes, visto que, por exemplo, o tecido empresarial vila- franquense está a necessitar de um impulso extremo com vista à sua dinamização tanto a nível económico, como financeiro, através de mais investimentos para poder criar empregos possibilitando de forma direta e indireta ajudar as famílias que passam por graves problemas resultantes de falta de emprego. Este impulso não seria no sentido de desequilibrar as contas da Camara Municipal, mas sim proporcionar externalidades positivas na sociedade vila-franquense desfavorecida, que não devem resultar apenas no esforço do aproveitamento de programas governamentais, mas também na capacidade de atrair investimento externo ao nosso Concelho.*

2. *O Resultado Líquido positivo de 2016 deve-se claramente à falta de investimento público, visto que a “Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos” tinha previstos 1,134 milhões de euros em investimentos, mas apenas foram executados 600 mil euros correspondendo a 53,93% do total de investimento de 2016 ficando muito aquém do esperado e possível.*

3. *Uma outra falta que execução do Orçamento de 2016 apresentou foi a fraca aposta na atividade física e desportiva, recreativa e turística, não havendo verbas afetas a estas atividades. Apesar de o saldo ser positivo, não acreditamos a ser uma linha ajustada às necessidades efetivas do nosso Concelho, revelando que, apesar dos ligeiros aumentos nos programas sociais, de reabilitação urbana, do fundo de emergência social e dos apoios a instituições, a falta de execução retira Vila Franca do Campo da rota do*



desenvolvimento, estagnado desta forma a nossa frágil economia, tornando cada vez mais, o nosso Concelho apenas num lugar de passagem na ilha de São Miguel.” -----

-

PONTO ONZE - Proc.º N.º 741/2017 - PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO - 2.ª REVISÃO ORÇAMENTAL

Foi presente à sessão a 2ª revisão orçamental. -----

Sobre esse ponto o Presidente da Câmara usou da palavra para explicar que se tinha previsto fazer investimento com recurso aos fundos Comunitários. Uma vez que tudo estava atrasado teriam que rever os projetos para fazer fase à situação. Salientou que o que fora poupado durante esses três anos iria permitir fazer as intervenções no campo de jogos de Ponta Garça e a conclusão da Capela da Luz Eterna. Relativamente às outras intervenções ter-se-ia que aguardar a aprovação dos fundos comunitários para se poder avançar com as obras. -----

Solicitou a palavra o membro da Assembleia Hélder Medeiros, eleito pelo grupo PPD/PSD, para congratular algumas decisões tomadas e referiu sentir-se confiante pela forma como o município estava a ser gerido. Referiu que era necessário rentabilizar o tecido social local. Frisou que aquela forma de gerir se deveria perpetuar por 2018. O próximo executivo dever-se-ia concentrar naquele pensamento e apostar no turismo e reabilitar Vila Franca do Campo naquele sentido. Finalizou referindo contar com o Presidente da Câmara para seguir aquele caminho. -----

Relativamente ao exposto o Presidente da Câmara referiu que a dívida existia e que tinha sido renegociada, o valor total tinha sido diminuído e os juros baixos. Todavia, para chegar àquele estado dera muito trabalho. Contudo, a dívida continuava a ser preocupante porque quando houvesse internalização do que faltava pouco haveria para investir. Frisou que a sorte tinha sido os juros terem baixado consideravelmente. Caso se tivessem mantido e se a evolução fosse ao contrário teríamos um município falido. Arrematou referindo que se deveria tirar ilações e ter essa situação sempre presente para não se cometer os mesmos erros. Frisou que o endividamento seria por 30 anos. Quando à aposta no Turismo concordou que, de facto, o Turismo era muito importante. Contudo, mais importante do que o turismo era o bem-estar dos Vila-Franquenses. Em primeiro lugar, haveria que se preocupar com os residentes e em segundo com os visitantes. Preocupação sempre latente era a criação de emprego e a única forma de criar emprego era lançar obras. A ordem dada na Câmara era que todo o contrato que fosse possível renovar era para ser renovado. -----

Colocada a votação a proposta foi aprovada por maioria, com abstenção do grupo eleito pelo PDS e pelo membro independente da Assembleia Municipal, Edgardo da Costa Madeira. Votaram a favor o grupo eleito pelo PS, pelo Novo Rumo e os Presidentes das Juntas de Freguesia da Ribeira Seca e de Ponta Garça. -----



Não havendo outros assuntos a tratar e sendo 22:50, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se elaborou a presente ata que eu, Maria Paula Carvalho Dias Pimentel, Secretária da Mesa da Assembleia, a mandei escrever e subscrevo. -----

---- Declaro ainda que a presente ata contém 11 folhas. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

Lucindo dos Anjos Fontes Couto

A 1.^a Secretária

Maria Paula Carvalho Dias Pimentel